

A RELEVÂNCIA DE PRÁTICAS ACADÊMICAS EM SAÚDE NO AMBIENTE DE CAMPO PARA APRIMORAMENTO PROFISSIONAL

THE IMPORTANCE OF ACADEMIC HEALTH PRACTICES IN THE FIELD SETTING FOR PROFESSIONAL DEVELOPMENT

ISSN: 2595-8704 DOI: 10.29327/2323543.29.1-5

Julia Glassiele Simoncelo Valter ¹
 Cristiano de Assis Silva ²
 Felipe Reis Tomassini ³
 Fernanda Porto de Souza ⁴
 Beatriz Oliveira Andrade ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O exercício em laboratório é o elo fundamental que transforma o conhecimento teórico em competência técnica. Enquanto os livros fornecem o "porquê", o laboratório ensina o "como", permitindo que o profissional desenvolva um raciocínio crítico e uma destreza que a leitura isolada não consegue proporcionar. **PROBLEMA:** Porque profissionais de saúde estão sendo formados e chegando ao mercado de trabalho com despreparo profissional? **JUSTIFICATIVA:** O "despreparo" percebido é consequência de problemas múltiplos e interligados: currículo, docência, vivência prática, regulação e condições do serviço. Soluções exigem intervenções coordenadas entre universidades, serviços de saúde, conselhos profissionais e políticas públicas, focadas em formar profissionais competentes, críticos e aptos ao contexto real do mercado de trabalho. **OBJETIVO:** Relatar a importância da prática em saúde para a formação de profissionais qualificados. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem aplicada e enfoque descritivo, com questionário estruturado fechado contendo 4 questões fomentando sobre a importância das práticas em saúde para desenvolvimento e aprimoramento profissional, os pesquisados são quatro alunos acadêmicos e enfermagem e uma professora e preceptora de enfermagem de Centro Universitário localizado na região metropolitana de Vitória E.S., sendo estes pesquisados de ambos os sexos com idade entre 21 e 45 anos, todos residenciados na região metropolitana de Vitória E.S. A pesquisa foi realizada em local de práticas em saúde na região metropolitana de Vitória E.S. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estágio é, em última análise, é o período em que o "estudante que sabe a teoria" começa a morrer para dar lugar ao "profissional que entrega soluções". É um investimento em currículo, mas, acima de tudo, em identidade profissional.

PALAVRA-CHAVE: Práticas; Campo; Aprimoramento Profissional.

ABSTRACT

INTRODUÇÃO: O exercício em laboratório é o elo fundamental que transforma o conhecimento teórico em competência técnica. Enquanto os livros fornecem o "porquê", o laboratório ensina o "como", permitindo que o profissional desenvolva um raciocínio crítico e uma destreza que a leitura isolada não consegue proporcionar. **PROBLEMA:** Porque profissionais de saúde estão sendo formados e chegando ao mercado de trabalho com despreparo profissional? **JUSTIFICATIVA:** O "despreparo" percebido é consequência de problemas múltiplos e interligados: currículo, docência, vivência prática, regulação e condições do serviço. Soluções exigem intervenções coordenadas entre universidades, serviços de saúde, conselhos profissionais e políticas públicas, focadas em formar profissionais competentes, críticos e aptos ao contexto real do mercado de trabalho. **OBJETIVO:** Relatar a importância da prática em saúde para a formação de profissionais qualificados. **METHODOLOGY:** This is a qualitative study with an applied approach and a descriptive focus, using a structured closed-ended questionnaire containing four questions exploring the importance of health practice for professional development and improvement. the respondents are four nursing students and a nursing professor and preceptor from a University Center located in the metropolitan region of Vitória, Espírito Santo, the participants were men and women aged 22 to 45, all residing in the metropolitan area of Vitória, Espírito Santo. The study was conducted at healthcare facilities in the metropolitan area of Vitória, Espírito Santo. **FINAL CONSIDERATIONS:** The internship is, ultimately, the period during which the "student who knows the theory" begins to fade away to make way for the "professional who delivers solutions." It is an investment in one's resume, but, above all, in professional identity.

KEYWORDS: Practical Training; Fieldwork; Professional Development.

¹Bacharel em Enfermagem pela FAESA. Saúde coletiva na Emescam. Gestão em saúde na Multivix Preceptora da Multivix. Técnica de Enfermagem. **E-MAIL:** julia_simoncelo@hotmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/5995133931968072

²Pós Doutor em Ciências da Educação. Doutor em Ciências da Saúde Coletiva. Mestre em Ciências da Educação pela ACU. Acadêmico de Enfermagem pela Multivix. **E-MAIL:** cristiano.wc32@gmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/7723981451094769. **ORCID:** orcid.org/0000-0001-9143-4848

³Bacharel em Fisioterapia. Bacharel em Direito. Acadêmico de Enfermagem pela Multivix. **E-MAIL:** felipetomassini@hotmail.com **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/4860436601813923

⁴Acadêmica de Enfermagem pela Multivix. **E-MAIL:** nandaporto.souza@hotmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/2606182111622158

⁵Acadêmica de Enfermagem pela Multivix. **E-MAIL:** beatriz.oandrad@gmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** /lattes.cnpq.br/5502452848828489

INTRODUÇÃO

A prática em laboratório é fundamental para o aprimoramento profissional, pois proporciona uma compreensão mais profunda e significativa dos conceitos científicos. A experiência prática enriquece a aprendizagem dos alunos, promovendo habilidades cognitivas e práticas que são essenciais para o sucesso em ambientes científicos e tecnológicos. Investimentos contínuos em recursos laboratoriais adequados e treinamento de professores são essenciais para aperfeiçoar os benefícios da prática laboratorial no ensino das mais variadas profissões em saúde, preparando os alunos de maneira mais eficaz para desafios futuros.

O exercício em laboratório é o elo fundamental que transforma o conhecimento teórico em competência técnica. Enquanto os livros fornecem o "porquê", o laboratório ensina o "como", permitindo que o profissional desenvolva um raciocínio crítico e uma destreza que a leitura isolada não consegue proporcionar.

A teoria pode explicar como calibrar um microscópio ou manipular uma pipeta volumétrica, mas a precisão necessária para evitar contaminações ou erros de medição só é adquirida através da repetição. Essa memória muscular é o que diferencia um iniciante de um especialista.

No laboratório, o profissional é forçado a lidar com a realidade dos dados:

A Observação rigorosa que auxilia a identificar nuances que passam despercebidas em simulações.

O controle de variáveis que visa entender como pequenas alterações no ambiente (temperatura, umidade, luz) afetam o resultado final.

A resolução de problemas (Troubleshooting) ocorre quando um experimento falha, o profissional aprende a investigar a causa raiz, uma habilidade valiosa em qualquer setor do mercado.

O ambiente laboratorial é um espaço controlado para aprender a lidar com substâncias perigosas, equipamentos complexos e protocolos de biossegurança. Vivenciar o cumprimento das normas de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e EPCs (Equipamentos de Proteção Coletiva) torna a segurança uma parte intrínseca da ética de trabalho do profissional.

A prática laboratorista obriga o indivíduo a confrontar resultados inesperados. Isso estimula a capacidade de análise:

Muitas indústrias — da farmacêutica à engenharia de materiais e diagnóstico clínico — valorizam candidatos que já possuem familiaridade com o ambiente técnico. A experiência prática reduz o tempo de treinamento (onboarding) e aumenta a confiança do profissional ao assumir responsabilidades reais.

PROBLEMA

Porque profissionais de saúde estão sendo formados e chegando ao mercado de trabalho com despreparo profissional?

JUSTIFICATIVA

O “despreparo” percebido é consequência de problemas múltiplos e interligados: currículo, docência, vivência prática, regulação e condições do serviço. Soluções exigem intervenções coordenadas entre universidades, serviços de saúde, conselhos profissionais e políticas públicas, focadas em formar profissionais competentes, críticos e aptos ao contexto real do mercado de trabalho.

OBJETIVO

Relatar a importância da prática em saúde para a formação de profissionais qualificados.

REFERENCIAL TEÓRICO

Ao longo das décadas, o conceito de qualidade tem se tornado cada vez mais presente em todos os âmbitos processuais de empresas e setores variados. Destacando-se a sua importância na área da saúde, tanto privada quanto pública (MENDES, 2012).

De acordo com a definição da Norma ISO 8402 (International Organization for Standardization) a qualidade é dita como, “a totalidade das características de uma entidade que lhe confere a capacidade de satisfazer necessidades explícitas e implícitas dos clientes” (REYES, VICINO, 2024).

O estágio, historicamente visto como uma etapa de complementação do ensino, teve essa perspectiva superada devido à nova abordagem instituída na Lei 11.788/2008. Segundo Andrade e Resende (2011), esta legislação redefiniu o estágio como um ato educativo, integrado ao projeto pedagógico do curso de formação, destacando sua importância como parte fundamental para o desenvolvimento profissional.

A educação é responsável pela transformação e desenvolvimento social, por isso a necessidade e importância do futuro profissional ter consciência de estar abraçando algo que vai exigir dele uma entrega de corpo e alma. E neste contexto, o profissional necessita ter sede de ensinar e esta realidade se efetivará se o aluno buscar um comprometimento com sua prática.

O Estágio Curricular Supervisionado, indispensável na formação de docentes e profissionais nos cursos em saúde sendo um processo de aprendizagem necessário a um profissional que deseja realmente estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira e deve acontecer durante todo o curso de formação acadêmica, no qual os estudantes são incentivados a conhecerem espaços profissionais específicos entrando em contato com a realidade sociocultural da população e da instituição.

Nesse sentido, Santos (2008) argumenta que o estágio é um período de aquisição e reelaboração de conhecimentos, por meio do qual a reflexão com relação à prática impulsiona a busca de conhecimento teórico,

permitindo novas escolhas pedagógicas ao futuro professor. Este momento favorece a construção dos saberes necessários à docência, destacando a importância da relação entre teoria e prática na formação docente.

Conforme Cury (2003) “educar ensinar é acreditar na vida, mesmo que derramemos lágrimas. Educar é ter esperança no futuro, mesmo que os jovens nos decepcionem no presente. Educar é semear com sabedoria e colher com paciência. Educar é ser um garimpeiro que procura os tesouros do coração”. Para isso é imprescindível o desenvolvimento do estágio com consciência porque só assim o futuro professor terá a clareza do que ele enfrentará a cada dia, sendo o melhor e fazendo o melhor, é disso que necessitamos, é disso que a sociedade precisa, é isso que os pais anseiam para seus filhos, é isso que o futuro espera de nós educadores.

De acordo com Tardif (2002), o estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura e, cumprindo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a partir do ano de 2006 se constitui numa proposta de estágio supervisionado com o objetivo de oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas; uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula.

Para Pimenta e Lima (2006) a “dissociação entre teoria e prática aí presente resulta em um empobrecimento das práticas nas escolas, o que evidencia a necessidade de se explicitar por que o estágio é teoria e prática (e não teoria ou prática)”. O estágio supervisionado deve oferecer aos futuros professores não apenas a oportunidade de aplicar o conhecimento teórico adquirido em situações concretas, mas também de moldar suas concepções acerca do ensino e contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes.

Segundo Imbernon (2001), crescer é ter acesso a informações, é ter atitude fazendo o aluno participar, é ser cidadão. Para isso é preciso conhecer os alunos, a comunidade interna e externa da escola são fatores que melhoram a qualidade do trabalho do educador, pois quando o professor conhece a realidade consegue elaborar melhor a sua prática de sala de aula e obter mais sucesso no seu trabalho.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem aplicada e enfoque descritivo, com questionário estruturado fechado contendo 4 questões fomentando sobre a importância das práticas em saúde para desenvolvimento e aprimoramento profissional, os pesquisados são quatro alunos acadêmicos e enfermagem e uma professora e preceptora de enfermagem de Centro Universitário localizado na região metropolitana de Vitória E.S., sendo estes pesquisados de ambos os sexos com idade entre 21 e 45 anos, todos residenciados na região metropolitana de Vitória E.S. A pesquisa foi realizada em local de práticas em saúde na região metropolitana de Vitória E.S.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante do estudo realizado foram pesquisados 05 pessoas, destas 02 sexo masculino (40%) e 03 do sexo feminino (60%).

Quanto as questões abordadas tivemos as seguintes respostas:

1. Você considera importante a prática em laboratório para aprimoramento profissional?

Em 100% dos pesquisados relatam que consideram importante a prática em laboratório. É possível observar que o estágio constitui um elo entre essas duas instituições, porém é um elo frágil, visto que a universidade elabora o plano e a escola executa a demanda prática em laboratório e campos de estágio

prático. Assim, há uma defesa da necessidade de um trabalho conjunto em relação ao desenvolvimento do estágio, com elaboração compartilhada que atenda às necessidades das duas instituições (Oliveira, 2011; Saviani, 2011).

2. Você considera relevante a prática de estágio em campo fora da faculdade para aprimoramento profissional?

De forma unanime dos pesquisados relatam essencial a prática de estágio para aprendizado e aprimoramento profissional. Promover a articulação entre prática e teoria durante o estágio supervisionado é possibilitar aos professores em formação inicial o desenvolvimento de habilidades que serão necessárias para o exercício da docência (Lima, 2012; Santos; Silva, 2022). Observa-se que a articulação entre prática e teoria durante o estágio supervisionado permite que esse momento seja de criação e não de imitação.

3. Você considera importante em práticas de saúde possuir preceptor para acompanhamento técnico e desenvolvimento profissional?

Todos os pesquisados sendo, 100% consideram fundamental a presença de preceptor para práticas e estágio em saúde. Além disso, a participação em estágios desempenha um papel na preparação dos futuros professores, proporcionando a oportunidade de adquirir habilidades essenciais para a prática docente ao vivenciar a dinâmica tanto da universidade quanto da escola (Felício; Oliveira, 2008; Silva; Muniz, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática em laboratório não é apenas um complemento ao estudo; é o campo de testes onde a teoria é validada e o profissional é moldado. Ela cultiva a paciência, a atenção aos detalhes e, acima de tudo, a humildade diante da complexidade dos fenômenos reais. Se o laboratório é o ambiente controlado onde a teoria ganha forma, o campo de estágio é o "mundo real" em sua escala máxima. É o momento em que as paredes da

academia caem e o estudante é inserido na dinâmica pulsante do mercado de trabalho, enfrentando variáveis que nenhum livro ou simulador consegue replicar totalmente. A importância do estágio para o aprimoramento profissional pode ser concretizada no fazer, no praticar, no empenhar e no desenvolver habilidades. O estágio é, em última análise, é o período em que o "estudante que sabe a teoria" começa a morrer para dar lugar ao "profissional que entrega soluções". É um investimento em currículo, mas, acima de tudo, em identidade profissional.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, R. C. R.; RESENDE, M. R. **Aspectos legais do estágio na formação de professores: uma retrospectiva histórica**. Educação em Perspectiva, Viçosa, MG, v. 1, n. 2, 2011.
- CURY, A.. **Pais brilhantes, professores fascinantes: A educação inteligente; formando jovens educadores e felizes**. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2003.
- FELICIO, HELENA MARIA DOS SANTOS; OLIVEIRA, RONALDO ALEXANDRE DE. **A formação prática de professores no estágio curricular**. Educar em Revista, Curitiba, n. 32, p. 215-232, dez. 2008. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602008000200015&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 13 nov. 2023.
- IMBERNON, F. **Formação docente e profissional - formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2001.
- LIMA, M. S. L. **A formação contínua dos professores nos caminhos e descaminhos do desenvolvimento profissional**. Doutorado em Educação. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP), 2001.
- MENDES, V. M. P. **Qualidade no Serviço Nacional de Saúde: Evolução recente e perspectivas futuras**. Escola Nacional de Saúde Pública – Universidade Nova de Lisboa: Mestrado em Gestão da Saúde, Lisboa, jul de 2012.
- OLIVEIRA, R. G. de. **Estágio curricular supervisionado: horas de parceria escola-universidade**. Jundiaí, SP: Paco, 2011.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo/BRA: Cortez, 2008.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L.. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Revista Poésis Pedagógica, Catalão, GO, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006. Disponível em: <https://inbio.ufms.br/files/2022/03/texto-2-referencia-2-disciplinas-estagio.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2023.
- REYES, A. E. L.; VICINO, S. R. **Controle Estatístico da Qualidade**. CENA-USP / ESALQ/USP, ago 2024. Disponível em: . Acesso em: 9 out 2024.
- SANTOS, M. E. P. de; SILVA, S. A. da. **Concepções dos discentes sobre estágio supervisionado obrigatório na formação inicial de professores**. Dialogia, São Paulo, n. 41, 2022.
- SANTOS, A. A. P. dos. **O estágio com espaço de elaboração dos saberes docentes e a formação do professor**. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, SP, 2008. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/51540653-ed0b-407d-80e3-404fd85dfb8d/content>. Acesso em: 23 jun. 2023.
- SAVIANI, D. **Formação de professores no Brasil: dilemas e perspectivas**. Revista Poésis Pedagógica, Catalão, GO, v. 9, n. 1, p. 07–19, 2011.
- SILVA, R. M. **A Importância do Controle Interno de Qualidade no Laboratório de Análises Clínica**. Trabalho de Conclusão de Curso, Bacal, dezembro, 2019.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.